21/01/2014 - Sasazaki completa 70 anos apoiada em valores familiares

Tenacidade, criatividade, respeito à tradição e aos valores morais são ingredientes de uma receita de sucesso profissional e empresarial que marcam um nome e uma marca

O que faz uma empresa fundada por imigrantes japoneses tornar-se uma das líderes e referência em inovação na produção de portas e janelas de aço e alumínio? Leonardo Kozo Sasazaki representa um pouco da história da Sasazaki que completou 70 anos de atividades em 2013. A criatividade do brasileiro e a perseverança do povo japonês dão uma ideia de como uma fábrica nascida das mãos de empreendedores se transformou na maior indústria de esquadrias do país.

O executivo, que atualmente é presidente da companhia, faz parte da segunda geração da família Sasazaki e tem contribuído para consolidar as ideias empreendedoras dos fundadores da indústria. Adquiriu, ao longo dos anos, uma visão ampla de toda a gestão, pois desenvolveu toda sua carreira dentro da empresa: em 1985, graduou-se em engenharia mecânica, pela Universidade do Estado de São Paulo (UNESP – Campus Guaratinguetá) e, no mesmo ano, ingressou na Sasazaki como assistente de engenharia de planejamento. Passou por outras funções, entre elas, fez parte da equipe de projetos industriais e ferramentaria e foi diretor dos departamentos de produção, comercial e financeiro, além de vice-presidente.

Com a visão de que o mercado evoluía constantemente, Sasazaki esteve sempre focado em ajudar a empresa crescer: participou de importantes projetos, com destaque para a implementação de inovadores conceitos de qualidade, como Controle Estatístico de Processo (CEP), Processos Kanban, Total Quality Control (TQC), além do 5S e do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), que visavam ao aumento da produtividade por meio da otimização dos processos produtivos. Além disso, o executivo contribuiu para o processo de informatização da companhia – desenvolvimento de redes internas e padronização de softwares. “Estes projetos levaram à automação e ao avanço tecnológico do parque fabril, que melhoraram a eficiência, tornaram o trabalho dos colaboradores mais digno e exigiram profissionais mais qualificados, que são treinados e capacitados regularmente”, comenta Leonardo Sasazaki.

O presidente da Sasazaki atua em conjunto com o Conselho de Administração, demais gestores e colaboradores da companhia com o objetivo de traçar um futuro ainda mais brilhante para a indústria, seguindo o exemplo de ética, inovação e qualidade introduzido pelos fundadores da empresa. “Estas sete décadas foram marcadas pela transformação, que significaria a sobrevivência da família e a construção de seu futuro na nova terra, o Brasil. Desenvolvíamos soluções para o homem do campo e beneficiamento da produção. Devido à alta sazonalidade da agricultura e aos fatores climáticos, procuramos novos mercados e, em 1975, iniciamos a fabricação de esquadrias metálicas”, conta o executivo.

Desenvolvimento pessoal

Os quase trinta anos de atuação na Sasazaki permitiram mais do que aprendizado técnico. Possibilitaram o amadurecimento do profissional que aprendeu o melhor das culturas com as quais convivia. “Diante da imprevisibilidade do Brasil, percebi que precisaríamos de criatividade, paciência e perseverança na busca por soluções, o que seria alcançado somente respeitando a experiência acumulada por quem fez essa empresa e os valores familiares e

morais, aspectos tão presentes na cultura japonesa", destaca.
As adaptações às características nacionais não foram fáceis e construir uma empresa de sucesso no país foi e ainda é um dos grandes desafios da Sasazaki. "No Japão, existe maior apoio e cooperação entre os setores público e privado, com planos diretores, que definem caminhos e metas, e mais acesso a financiamentos para investir no negócio, fatores ainda a serem aperfeiçoados no Brasil", avalia o presidente da companhia, que vai além.
Para ele, a globalização das relações comerciais também exige profissionais muito mais competentes, com atualizações acadêmicas constantes, benchmarking com outras empresas, busca por novas tecnologias e soluções, fatores tão necessários para entender e lidar com a complexidade do mundo atual. "Quero me aprimorar ainda mais para aceitar os desafios que virão pela frente. Meu objetivo é que a Sasazaki seja lembrada pelos consumidores e clientes pela tradição, pela ética e pelo respeito", afirma.
Apaixonado pelo golfe, que pratica sempre que o trabalho e as atividades paralelas permitem, o executivo também participa de entidades ligadas à área industrial e clube de serviços. É presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Esquadrias de Aço (Afeaço), faz parte da diretoria executiva da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) – triênio 2013 a 2016 –, é integrante do Conselho Industrial do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) e presidente do Nikkey Clube de Marília.
Das lições que ficam, uma das mais relevantes é que o Brasil é um país que pode ensinar muito ao imigrante. "Destaco a tolerância à diversidade étnica, e a constante luta contra o racismo e o preconceito, além da flexibilidade para enfrentar as crises com criatividade, sem desistir, acreditando que sempre há uma solução para os problemas", completa.

Via Pública Comunicação